ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1934 N.º 4324

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

RECEBEMOS, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«*Sr. Director:* — Nos ultimos tempos, têm falecido homens na força da vida — trinta, quarenta e cinquenta anos — que no entender dum medico ilustre, cheio de experiencia e de sabedoria, são causadas pelo uso e abuso duma bebida espirituosa, diabolica, anti-lusiada, com crepitações verde-negro e que se chama «whisky».

Por que bebem os portugueses «whisky»?

Trata-se duma moda que a pouco e pouco se transformou em vicio. Urge estudar e combater os seus efeitos perniciosos, moderando, senão suprimindo, a tentação que ele representa. Os nossos amigos ingleses, bem como os povos nordicos, socorrem-se dela porque se casa com o seu temperamento e o seu clima humido e frio.

Lá por fora, o nosso rico «Porto» triunfa, conquistando adeptos, mesmo através das imitações que o desfiguram. E' uma bebida sã, ardente, luminosa, cordeal, que aquece o sangue e desperta a imaginação. A essencia de Portugal, a sua alma, o seu sol, o ceu, o solo e o fogo dos estros criadores — recata-se nesse vinho digno da mesa dos deuses, extraído de cêpas que têm raça e nobreza sem mancha.

Por que o não bebemos de preferencia ao «whisky», tão contrario ao nosso impressionismo, aos nossos cavacos, aos nossos ditos e, sobretudo, á nossa eloquencia?

A mocidade necessita de ser alegre, despreocupada, sonhadora, generosa e valente, podendo ser.

Não é precisamente o «Porto» que lhe deve manter a fibra no tonus alto e salutar que o nosso patriotismo exige?

Bebamo-lo, pois, sem rebuço nem excesso. E não esqueçamos tambem outras pingas nossas, saborosas e lustrosas, que nos refrescam a gorja e não nos atacam as visceras.

Que melhor refresco que o nosso verdasco?

Ha alguns «brancos» macios como arminho, que nos descem ás entranhas suavemente, derramando calma e conforto.

Por que os não saboreamos, de preferencia a licores suspeitos de origem estrangeira?

Mas o nosso «Porto» brilha qual astro rei, no tôpo da piramide vinhatica.

Quando me sinta doente, gripento ou constipado, volvo para ele os olhos e digo-lhe:

— Restitui-me á saude e á alegria!

Basta uma garrafinha, discreta na sua sombra e no seu silencio, para me refazer fisica e moralmente. Calice a calice, marcha para a eternidade o «Porto» da Companhia Velha. Que prazer assistir á propria ressurreição!

Mocidade do meu país, se confias no futuro e nas riquezas benditas da região duriense, despede-te do «whisky» e delicia-te com o supremo bem da nossa vinicultura!

De V., etc., *Sarmento do Douro*».

* * *

COMPLETA hoje 59 anos de existencia a Sociedade Protectora dos Animais, fundada pelo conselheiro Silvestre Ribeiro.

A acção desenvolvida por esta simpatica instituição, rodeada por vezes das maiores dificuldades, muito tem contribuido para civilizar o nosso povo, que começou a habituar-se a olhar para os animais com mais carinhosa atenção.

A GUERRA

Ha pensadores sombrios que encaram a humanidade, como se ela fosse um bicho sem razão, sem altivez, sem amor e sem brio. No seu entender, só a ferro e fogo se cria a civilisação. Cinquenta anos de paz e prosperidade acarretam consigo outros tantos de fome, peste e guerra.

De que serve ensinar, educar, abrandar e domesticar feras?

Trabalho inutil, esforço inglorio. Não são propriamente as virtudes simples, as inspirações beneficas, as esperanças justas e fraternas que constituem o homem na sua dignidade e na sua feição simpatica. Como a Polifemo, a brutalidade, o fundo sombrio sobre o qual deriva a barca do pirata que ruge em nós, pinta-nos o rosto e inflama-nos o peito.

O importante—Oswaldo Spengler assim o insinua—não é conquistar e defender a paz, porque ela corrompe os fortes capitães e indisciplina os soldados, mas alimentar, acesa como uma fornalha, a bravesa e o destemor do guerreiro que manteem vivo e ardente o lume que devora as fazendas as vidas, as cidades e os imperios

Quando olhamos para a Europa e para o Mundo, contemplados depois de lermos nos jornais os relatos dramaticos, diarios e municiosos das revoluções, pronunciamentos, crimes politicos e sociais, fica nos a impressão de que o Diabo e a Morte correm o orbe inteiro, de archote em punho, ateando incendios, produzindo derrocadas, arrazando bastiões e erguendo nos monumentos e tradições labaredas que chegam até aos ceus.

E' isto o homem?

E' esta a condição fatal da nossa existencia?

Acaso a crise que nos atormenta não findará sem que corram rios de sangue?

Nunca foi mais necessario do que hoje defender o patrimonio sagrado que nos vem de pensamentos que se não medem pelos valores da praça e de obras que se não aniquilam com vagas de barbarie. Faça-se guerra á guerra. Oponha-se a fé e a confiança no trabalho à colera cega e ao odio desvairado que pretendem sepultar-nos nas ruinas e nas cinzas fumegantes.

Se fosse verdade que a animalidade possue mais força que a espiritualidade, a fatalidade que a liberdade, a selva ainda agora cobriria o globo. Não é assim: aguerra indica-nos claramente que nós venceremos os inimigos na sua totalidade, desde que dominemos a besta que uiva nos nossos instintos.

Pesa-nos a materia bruta, a escravidão das horas sangrentas em que o homem era o lobo do homem: quebremos as duras cadeias que nos prendem ao terror primitivo e arranquemos os dentes ao Dragão.

— Agora que trabalhas de noite, vê se compras mais duas camisas de dormir, pois só tens uma.

DA Federação Nacional dos Produtores de Trigo recebemos a carta que a seguir publicamos:

«*Sr. director:* — No «Diario de Lisboa» de ante-ontem vem uma carta do sr. Antonio Judice Magalhães, que se refere á comunicação desta direcção que V. ha dias publicou. Não ignora esta direcção o que se passa pelo país acêrca de trigos, porque tem continuas informações não só através das delegações como dos nossos inspectores que repetidamente as percorrem.

E' preocupação constante desta direcção resolver todos os assuntos que exibem a nossa atenção. O que ninguem nos poderá exigir é que façamos impossiveis.

Quanto a atrazos de pagamentos o que dizemos na nossa carta anterior é absolutamente exacto. Se ha alguma delegação onde o atrazo seja maior é porque, certamente devido a acumulação de serviço da mesma, ela demora o envio á séde dos respectivos mapas diarios de aquisições.

Para quem estiver dentro do assunto julgamos que foram bem claras as explicações da nossa carta anterior, á qual, fazendo uma excepção, acrescentamos esta, pois não pode a F. N. P. T. manter polémicas nos jornais, porque não é essa a sua missão, não lhe sobrando tempo para isso, embora a Imprensa nos mereça toda a consideração.

Por esse motivo não voltaremos ao assunto, mesmo que ele torne a ser debatido.

Com toda a consideração nos subscrevemos, de V., etc., — *O presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo*».

Aproveitamos o ensejo para esclarecer que é só de um centavo, e não de dez, como ontem saiu por engano, o que os pequenos produtores deixam de auferir por aquilo, durante o periodo em que estiverem sem receber a importancia das suas vendas.

* * *

O VEREADOR sr. capitão Cortês Lobão realiza amanhã, ás 17 horas, na Camara Municipal, uma conferencia acêrca da projectada transformação do largo do Rato que só se realizará — como ha dias dissemos — depois de ouvidas as opiniões das pessoas competentes e da Imprensa.

Neste, como em todos os problemas importantes da cidade, a actual vereação quere proceder de acôrdo não só com o que lhe parece ser o interesse municipal, mas com as sugestões e os alvitres inteligentes dos interessados.

FOI hoje publicado um decreto que autoriza o inspector do Conservatorio Nacional a contratar um professor diplomado com o curso superior de piano do mesmo estabelecimento para nele ministrar o ensino do curso geral dessa disciplina.

Este diploma permite ainda que os alunos aprovados no ultimo concurso de admissão á matricula no primeiro ano do curso superior de piano, não admitidos por excederem o numero fixado, possam ainda requerer matricula.

TEATROS E CINEMAS

"Os velhos", no Nacional

A companhia do Nacional repôs ontem a deliciosa comedia de D. João da Camara, «Os Velhos», que constituiu motivo de saudade para os que se recordam ainda da sua estreia e uma autentica revelação para os novos, aos quais a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro está a dar uma proveitosa lição de teatro português.

Posta em cena com assinalavel honestidade e representada com escrupuloso carinho, a obra-prima de D. João da Camara voltou ontem a alcançar um exito lisonjeiro, que se refletiu sobre os interpretes. Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira e Maria Clementina desempenharam os seus papeis com a maior probidade, revivendo com emoção esse delcioso poema em prosa que é a peça de D. João da Camara.

Secundaram-nas com inteligencia, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Vital dos Santos, João Silva e Delmiro Rego.—X.

Paulette Pax diz...

Paulette Pax, que ha dias vimos com a sua trcupe *no teatro do Gimnasio, confessou a um redactor do* Paris-Soir *que regressava encantada com o acolhimento que tivera em Lisboa.*

Desvaneceram-na as recepções oficiais, sobretudo aquela que a legação francesa deu em sua honra, e aproveita o ensejo para declarar que o teatro francês tem um futuro brilhante no estrangeiro.

Paulette Pax refere-se á sua actuação no teatro do Gimnasio, dirigido por «Eriko» Braga, mas esquece-se — o que não deixaria de ser interessante — de transmitir ao jornalista as suas impressões acêrca do publico de Lisboa, que com tanta complacencia a ouviu durante uma longa semana, dando um exemplo edificante de urbanidade e de boa educação.

A nova temporada no Gimnasio

E' já amanhã que no Gimnasio se inaugura a nova temporada, mixta de cinema e grandes atracções mundialmente conhecidas, a exemplo do «Rex» e do «Paramount», de Paris, os cines que ditam a lei na organização dos mais modernos espectaculos.

Para esta inauguração, organizou o Gimnasio um programa surpreendente, estreando-se o

LUISITA ESTESO

grande filme «A amante do meu noivo», com Spinelly na protagonista, notabilissima actriz francesa que tem a seu lado dois nomes tambem consagrados já, os de André Berley e Pierre Etchepare.

Mas o «clou» da festa será a apresentação, pela primeira vez entre nós da maior notabilidade espanhola como cançonetista comica Luisita Esteso, a maior e mais original artista do genero. Prodigio de graça, Luisita Esteso, a jovem e formosissima artista espanhola que amanhã se estreia no Gimnasio, tem até hoje arrebatado as plateias de todo o mundo, das mais aristocraticas ás mais populares.

Alternando com esta, estrear-se-á tambem Antoñita Torres, artista coreografica de grande classe.

O espectaculo de amanhã, no Gimnasio, para inauguração da sua temporada mixta, será, pois, um espectaculo de grande categoria, em tudo digno de qualquer capital civilizada.

Atrás do repositeiro

Começaram os ensaios de uma revista popular, no Apolo. E' mais um teatro que Lisboa vê funcionar, teatro de velhas e honrosas tradições e que, possui, talvez melhor do que nenhum outro, um publico inteiramente seu e que o frequenta, sempre, assiduamente, quando ele lhe oferece o seu espectaculo predilecto, comunicativo, por isso que os artistas, naquela caixa de amendoas, vivem em intima camaradagem com os espectadores, tão juntos se encontram uns dos outros. Sabemos que a peça de estreia da temporada do Apolo tem todo o sabôr alfacinha para agradar a toda a gente e o seu titulo «Zé dos Pacatos», só por si, recorda um dos locais mais pitorescos, de fora de portas, ha quarenta anos, como recorda até a boémia alegre e despreocupada dos antigos actores, que por lá viveram horas alegres, entre o peixe frito e a salada, as anecdotas dos bastidores, as guitarradas e os cangirões de vinho bom e saboroso.

—A companhia que está actuando num dos nossos teatros evitou, num belo gesto de solidariedade, que o seu mais prestigioso camarada abandonasse aquela casa de espectaculos onde até ante-ontem esteve na melhor das harmonias com o seu empresario.

—Faz amanhã anos o actor comico Armando Machado, que está trabalhando no Sá da Bandeira do Porto.

—Alguns personagens masculinos que vão ser interpretadas, no Variedades, na opereta de Eduardo Schwalbach, «O Chico das Pegas»: «O Sapateiro», por Nascimento Fernandes; o «Chico das Pegas», por Estevão Amarante; o «Alfaiate», por Antonio Silva e o «Santeiro», por José Gambôa.

—A ilusionista Valeria Kasfikis, que amanhã termina a sua actuação no Gimnasio, estreia-se na proxima sexta feira, no Carlos Alberto, do Porto.

—Passando no mês de janeiro o 3.º aniversario da inauguração do Rivoli, do Porto, realiza-se ali uma festa, descerrando-se no atrio uma lapide e um medalhão com a efigie do seu empresario sr. Pires Fernandes e publicando-se um numero especial que lhe é consagrado e que será dirigido por uma distinta poetisa portuense, com a colaboração de conhecidos homens de teatro e jornalistas.

—Foi fixada para a proxima semana a estreia, no Trindade, da nova companhia de comedias e farsas, sob a direcção artistica de Alberto Barbosa, com a comedia «O Menino Virtuoso», em que os dois principais papeis vão ser realizados por Irene Isidro e Vasco Santana.

—Regressou ontem do Porto, o empresario José Loureiro, que ali foi assistir á estreia, no Sá da Bandeira, da revista «Lua cheia», em pleno triunfo naquele teatro.

—Do quadro masculino do elenco do Apolo, para a representação da revista «Zé dos Pacatos», ali em ensaios, fazem parte os actores: Antonio Gomes (da Trindade), Rafael Marques, Santos Carvalho (Manuel), Carlos Alves, Octavio de Matos e Pereira Saraiva e o bailarino Piéro, ensaiador e «metteur-en-scéne».

—Hoje e amanhã efectuam-se, no Avenida, as ultimas representações da comedia «Novos e Velhos», que sai de cena em pleno exito, a fim de, na sexta feira, 30, ali se efectuar a estreia da nova comedia de Joaquim Almada, «O amor... é o diabo!».

—Contam-se já muitas dezenas de milhar de espectadores que tem tido no Coliseu a fantasia de grande espectaculo «O Fim do Mundo». Pois, apesar disso, as enchentes sucedem-se e o entusiasmo do publico é cada vez maior por esta peça que, na verdade, reune todas as qualidades de agrado e de triunfo.

«Noite de Maio»

«Noite de maio» é um daqueles filmes que excedem a média da produção comum. Trata-se duma pequena maravilha, Marivaux em imagens duma galantaria fina, que nos enche os olhos de beleza e os ouvidos duma musica graciosa e. caprichosa. A obra passa-se no seculo XVIII, na côrte de Viena, mas nada tem de historico. Não ha que identificar personagens, nem factos, mas assistir com um sorriso satisfeito a uma intriga deliciosa, tecida a fio de oiro, que nos emmaranha delicadamente a sensibilidade. Lembram-se do «Congresso que dansa? Pois bem, noutro genero, a mesma delicadeza de toque, o mesmo fluir vivo, gracioso de imagens, o mesmo fundo enternecido de amor, com reverberos de ironia simpatica, em ambientes doirados de evocação realenga. «Uma noite de Maio» é destes filmes que servem para todas as zonas de publico. As suas personagens têm o requinte das figurinhas de leque. Dansam como libelulas. As suas aventuras cheias de fantasia, ocupam sem esforço a nossa imaginação, como um sonho encantador das mil e uma noites.

A representação é, invulgarmente, brilhante, digamos até, «coquette». Kate de Nagy resplandecente de beleza, Gravey malicioso, Baroux formidavel de pitoresco, num tipo que tem os mais fortes acentos da realidade. Ha que elogiar tambem Gustavo Uciky, realizador de belos efeitos, como o prova na admiravel festa de cavalaria, que fecha o filme, lindissimo quadro evocativo dos torneios do seculo XVIII. O documentario «Primeiros passos do cinema» tem um grande interesse retrospectivo. Pena é que o seu autor não explorasse melhor a materia. Tinha ensanchas para fazer uma obra prima no genero.—*A. P.*

"Canção de Amor"

«Canção de Amor» vai revelar ao publico português uma celebridade lirica que só o cinema nos poderia trazer, visto só os teatros dos grandes centros poderem contratar tão caro ar-

CHARLOTE ANDER e JOSEPH SCHMIDT

tista. Aludimos ao famoso sucessor de Caruso, Joseph Schmidt, considerado o maior tenor do mundo, e que é o protagonista do filme que o Palacio e o Odéon hoje estreiam.

Actualidades

A secção cinematografica do Secretariado de Propaganda de Portugal, sob a direcção do sr. dr. Antonio de Menezes, está fazendo as diligencias necessarias para garantir a produção regular de «Actualidades Portuguesas», e a sua expansão no estrangeiro.

Verdade é que se tem feito notar o estranho alheamento que aquele organismo de toda a propaganda nacional tem votado, desde a sua fundação, ao mais poderoso, mais vasto, mais eficaz e popular meio de expansão, seja do que fôr: o cinema.

E', portanto, com fervor que desejamos que os esforços do nosso amigo sr. dr. Antonio de Menezes, possuidor duma vasta cultura cinematografica, sejam coroados de tão rapidos quanto firmes exitos.

Enfim, mais vale tarde que nunca.

— «A Princesa das Czardas», graciosa opereta realizada por Georg Jacoby, fotografia de Carl Hoffmann, com Marthe Eggerth, Paul Kemp e Paul Horbigger foi, ante-ontem, estreada com exito, no S. João, do Porto.

A distribuição é da Agencia H. da Costa que, antes do fim do ano, apresentará: «Jorge e Georgina» com Meg Lemonnier e Lucien Carette; «Uma valsa para ti», com o grande tenor inglês Louis Graveure, Camilla Horn e Adele Sandrock; e, durante o ano de 1935: «O oiro», filme Ufa, com Brigitte Helm, Pierre Blanchar e Rober Karl; «Amores de Principe», reaparição de Willy Fritsch ao lado de Trude Marlen; «O Segredo dos Woronzeff», com Brigitte Helm, Jean Murat, Marguerite Templey; «Como num sonho», com Kathe von Nagy, Jean-Pierre Aumant e Simone Heliard; «A ultima aventura», com Brigitte Helm, Jean Gabin e Lucien Carette; «A rapariga duma noite», com Kathe von Nagy, Paul Bernard, Lucien Baroux, De Gallo, Jeanne Cheirel e Adele Sandrock; «A honra da Embaixada», com Brigitte Helm, Françoise Rosay e Henri Roussel; e a ultima produção da Ufa, «Turandot, Princesa da China», argumento de Théa von Harbou, ex-mulher e colaboradora de Fritz Lang, com Kathe von Nagy, Pierre Blanchar e André Berley.

— O papel de Bocage, do filme com o mesmo titulo que Leitão de Barros vai realizar, deve ser desempenhado por Assis Pacheco ou Estevão Amarante.

—Em Paris a grande «vedeta» de canto Damiá acaba de obter o primeiro premio de disco através do filme sonoro «Tête d'un homme». Ao que parece pelas declarações que fez á Imprensa francesa, Damiá vem brevemente a Portugal, seguindo depois para a America do Norte.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 17172
NOITE DE MAIO
com Kathe de Nagi e Fernand Gravey
A's 21 e 30 Os primeiros passos do cinema

CENTRAL Telef. 24581
2.ª semana
O Rei dos Pretos
com Georges Milton
A's 21 e 30 O violino encantado

CONDES TELEF. 22513
2.ª semana
A canção duma noite
com o celebre tenor Jan Kiepura
A's 21 e 15

OLYMPIA Telef. 25309
La rôsa de Gado
com Tom Mix
Um homem de encomenda
Sessões continuas das 11 e 30 as 24
SCARFACE

ODEON Telef. 26183
ESTREIA
A's 21 e 15 CANÇÃO DE AMOR

PALACIO Telef. 47163
com Joseph Shmidt
A's 21 e 30 um dos maiores tenores da actualidade

POLITEAMA Telef. 2 6305
Ultima de
Náná
A's 21 e 30 com Anna STEN

PARIS Tel. 2 8777 ás 8 e 45
A BATALHA com Anabella e S. Boyer
Era uma vez um rei...
Desenhos coloridos
Matinées as 5.as e sabados ás 15

CAPITOLIO A revolta das feras
O grito selvagem
Bilhetes desde 1$60 com Eddie Cantor

TERRASSE Uma noite aconteceu...
As 21 e 15 Telef. 20971 O Reizinho

TAXIS — Campo Pequeno
Telefone V.s Ex.as para o novo numero
45502

GIMNASIO Telefone 2 8801
HOJE — A's 9 e 14
ULTIMO ESPECTACULO DE
VALERIA KASFIKIS
a maior ilusionista do mundo — Espectaculo a preços populares - 50 0/0 descouto
Amanhã—Inauguração da temporada de cinema e atracções
Estreia de LUISITA ESTESO, o maior nome de Espanha, alternando com ANTONITA TORRES, artista coreografica de grande classe. — Estreia do grande filme parisiense «A Amante do meu Noivo», com Spinelly

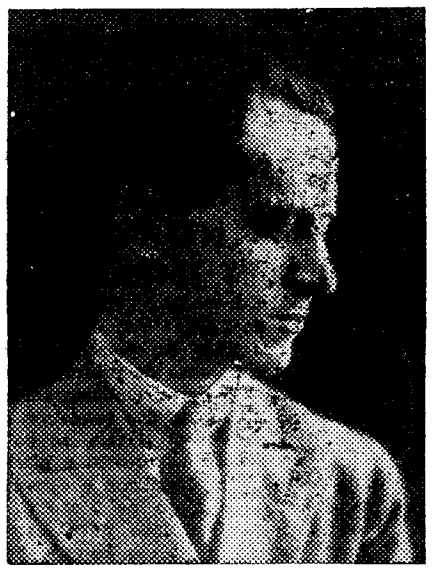
AVENIDA HOJE E AMANHÃ
Ultimas e despedidas de
NOVOS E VELHOS
A comedia-talisman — da companhia — Maria Matos
Sexta-feira: — Estreia de
O Amor... é o Diabo!
Nova comedia original do actor JOAQUIM ALMADA

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
SERIE PORTUGUESA
Em vista do enorme exito que ontem alcançou, mais uma vez, se representa, hoje a deliciosa peça em 3 actos, de D. João da Camara.
OS VELHOS
com Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço nos principais papeis.
AMANHA: — 11.ª de assinatura — Unica representação da peça, em 3 actos, de Ramada Curto
DEMONIO
SEXTA-FEIRA: — Ultima exibição das peças do dr. Julio Dantas, «Soror Mariana», «Ceia dos Cardiais» e «Rosas de Todo o Ano»
SABADO, 1 — Um espectaculo de gala
O teatro está aquecido todas as noites

Um exito de sempre:
O Aldrabão
na sua temporada popular, no
VARIEDADES
Enchentes!
Enchentes!
Enchentes!

EMISSORA NACIONAL

Foi realmente notavel e causou a melhor impressão entre os amadores de boa musica o concerto de orgão ontem realizado através da Emisspra Nacional pelo professor Filipe Rosa de Carvalho.



FILIPE ROSA DE CARVALHO

O primeiro dos nossos organistas diplomado no estrangeiro. interpretrou magistralmente Bossi, Mansfield e Beobide, e uma obra sua que o acredita tambem como compositor admiravel.

Pela Emissora Nacional tambem ontem se fez ouvir o sr. dr. Mario Monteiro numa erudita palestra acerca do Natal e suas tradições, realizando assim a propaganda a favor da Festa da Criança, de cuja comissão faz parte.

DE LUTO

Joaquim de Almeida Costa

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, para jazigo de familia no cemiterio oriental, o funeral do sr. Joaquim de Almeida Costa, pai das senhoras D. Zenaida Gomes da Costa e Zulcides de Almeida Costa e sogro do nosso amigo sr. dr. Rui Gomes da Costa, director do Colegio Ulissiponense, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Eduardo da Fonseca Menino

No hospital de S. José, faleceu hoje o tipografo do nosso jornal sr. Eduardo da Fonseca Menino, que contava 28 anos e era muito estimado entre os seus camaradas.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemterio de Benfica.

O «Diario de Lisboa» apresenta as suas condolencias á familia enlutada.

Menino Artur de Sousa

Faleceu hoje no hospital da Estefania o menino Artur Borges de Sousa, filho do sr. Joaquim Cardoso de Sousa, tipografo da «Seara Nova».

O funeral efectua-se amanhã ás 14 e 30, para o cemiterio de Benfica.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Fausto Landeiro realiza, amanhã, ás 21 e 30, na «Casa do Algarve», uma conferencia, acompanhada de filmes sonoros.

—O sr. Jaime Balsemão, presidente da Liga Nacional de Defesa dos Animais, realiza hoje, ás 23 horas, ao microfone do posto Radio Graça, uma conferencia acêrca de «O sentimento e a arte».

—O professor Moreno da Fonseca efectua, hoje, ás 21 horas, na rua Garrett, 80, 2.º, uma conferencia promovida pela Sociedade Naturista, acêrca de «Como se curam e se evitam as doenças do aparelho respiratorio».

Publicações

O segundo numero do «X»

E' amanhã posto á venda o 2.º numero do semanario de grandes reportagens «X», dirigido pelo nosso camarada Reynaldo Ferreira (Reporter X) e que, na semana passada, alcançou um exito invulgar, esgotando-se rapidamente, em todo o país, a sua 1.ª edição.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No proximo dia 1, ás 21 horas, realiza-se na Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo uma festa, que consta dum interessante programa.

Gremios regionalistas

Hoje, ás 21 e 30, principiam os ensaios do Orfeon Algarvio, sob a direcção do sr. Maestro Pavia de Magalhães, coadjuvado pelo sr. Orlando Calaça Henriques.

MUSICA

A Coral Polifónica de Pontevedra

A «Sociedade Coral Polifónica de Pontevedra» já deixou Portugal. Em menos duma semana, conquistou o publico das nossas três grandes cidades,—Lisboa, Coimbra, Porto,—sem exotismos, e com auxilio de uma grande cultura da sua tecnica, é verdade, mas sem aquela virtuosidade espectaculosa que atrai as multidões, mas seria aqui deslocada, inutil.

No segundo programa que, sob a regencia modelar do seu director Antonio Blanco Porto, interpretou no Teatro Nacional, o molde era bastante semelhante ao molde do concerto da vespera; e o entusiasmo do publico subiu, se era possivel. As culminancias do programa, marcaram-nas os celebres motetos «Tu es Petrus», (a seis vozes), de Palestrina, e «O vos omnes» de Vitoria.

O segredo do triunfo da «Sociedade Coral P. de Pontevedra»,—se póde chamar-se «segredo» é, aliado ás já apontadas qualidades dos componentes da «Sociedade» e do seu director, a categoria privilegiada da musicalidade de Antonio Blanco Porto; e é ainda a «presença» total e constante de todos os interpretes. As suas realizações pressupõem uma preparação metódica, paciente longa, um treino demorado; nada mais natural que, vencidas as dificuldades, as interpretações se cristalizassem um pouco e transformassem as frases cálidas em fórmulas que os lábios pronunciam sem completo «contrôle» da consciencia,—como alguns devotos recitam as palavras admiraveis do «Padre Nosso» e «Ave Maria» no Terço... Mas não; todos mostram sentir o que dizem, avaliar o que cantam, com a frescura e a luz da revelação sempre inesperada quasi, e abençoada... (Não é propriamente aos textos que nos referimos, é á substancia musical).

Assim, foi soberbo o triunfo, mas foi mais soberbo ainda o seu motivo.

FRANCINE BENOIT

No Gremio Lirico

Nos salões deste Gremio, realizou-se no domingo a anunciada «matinée» em que era executada musica de concerto e baile exclusivamente da autoria de Simy Toledano Ezaguy-Mostrou assim a jovem autora que tambem a musica séria tem merecido o seu interesse e o seu estudo, e de entre os trechos que apresentou, alguns eram entregues a instrumentos que entre nós não têm sido aproveitados como solistas, ou seja a flauta, o corn inglês, e o fagote.

O programa do concerto foi precedido de duas poesias de Candida Ayres de Magalhães e Rosa Silvestre declamadas com emoção por Lygia Toledano Ezaguy, quasi uma criança, incumbindo-se da execução musical os distintos artistas violoncelistas Irene Diniz, Leonel Ferreira, (em corninglez), João Pina (no fagote), a pianista Albertina Freire, o flautista Luiz Boulton, a soprano Izabel Pego Bergstram e o professor Luiz Barbosa acompanhado por Mme Ema Barbosa, que fechou o concerto com um alegre e popular «Bailarico» bem escrito para o violino.

Autora e interprete foram muito aplaudidos pela numerosa assistencia.

L. M.

Academia de Amadores

No concerto que esta Academia realiza amanhã, ás 21 e 30, no seu salão, a ilustre pianista sr.ª D. Helena Moreira de Sá Costa, executará «Variações sérias», de Mendelssohn, «Jet d'eau», de Emil Frey,, «Pelos Montes Fora», de Luiz Costa e «Toccata», de Ravel. A ilustre cantora, sr.ª D. Leonor Viana da Mota, acompanhada ao piano por sua irmã, a sr.ª D. Inez Viana da Mota, executará «Lamento de Arianna», de C. Monteverde, «Invitation au voyage», de Duparc «Olhos Negros», de Viana da Mota e «Er Ist's», de Hugo Wolff. O talentoso violinista Virgilio Costa, acompanhado ao piano pela distinta pianista, sr.ª D. Albertina Freire, executará «Liebesleid», de Kreisler, «Siciliano e Rigaudon», do mesmo autor e «Les petits moulins á vent», de Couperin Benetó, e a orquestra da Academia, sob a regencia do seu director, maestro Pedro Blanch, executará «Egmont», «ouverture», de Beethoven e o entre-acto dos «Contos de Hoffmann», de Offenbach. Neste concerto será inaugurado o novo piano de cauda que a Academia acaba de adquirir para os seus concertos.

Concerto Rui Coelho

Dentro de poucos dias o maestro Rui Coelho realiza no teatro do Gimnasio um grande concerto sinfonico, em que se fará ouvir, pela primeira vez em Portugal, a obra sinfonica de Jacques Ibert «Escales».

Nesse concerto o maestro Rui Coelho dará tambem em prmeira audição, algumas obras suas entre as quais figura uma obra para piano e orquestra.

No teatro do Gimnasio podem marcar-se bilhetes.

O casamento principesco de Londres

A «soirée» de amanhã no Casino Estoril

A noite de amanhã no Casino Estoril vai ser uma das noites memoraveis da evolução brilhantissima do grande centro internacional de turismo. O Estoril, frequentadissimo na quadra outonal e invernal por uma numerosa população turistica estrangeira, em que predominam os ingleses, entendeu que não devia passar-lhe desatendida a data de amanhã, dia do casamento do principe Jorge e da princesa Marina. Por isso, a colonia inglesa do Estoril e a colonia inglesa fixa de Lisboa têm o esplendido festival de elegancia e de arte ao qual nos temos referido já. Muito justificadamente, a colonia foi agradavelmente surpreendida com a iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol. A realização tem sido preparada de maneira que a festa marque como devido é no seu significado.

O programa, que ontem publicámos, causou sensação e as mesas estão quasi todas marcadas.

O Natal do Invalido do Comercio

Na séde da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa realiza-se, hoje, ás 21 e 30, a apresentação das 156 comissões que devem levar a efeito «O Natal do Invalido do Comercio».

O sr. Alexandre Ferreira, presidente da direcção, exporá as linhas gerais do programa de trabalhos das mesmas comissões.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TAUROMAQUIA

«Corinto y Oro»

O Grupo Tauromaquico do Sector 1 chegou a um acordo com o popular cronista tauromaquico «Corinto yOro» para que este venha a Lisboa realizar uma das suas famosas «charlas-taurinas». O acontecimento, porque o é sob o ponto de vista tauromaquico, terá lugar na noite de 19 de dezembro no teatro do Gimnasio, em cujo restaurante se realizará, na vespera, um banquete em honra de «Corinto y Oro» e promovido por uma comissão composta pels srs. Carlos Iglesias Viana, dr. Sebastião Saraiva Lima e Rogerio Perez.

A comemoração do 1.º de Dezembro

Realiza-se no proximo dia 1 de dezembro, na sede do Gremio dos Pupilos do Exercito, rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, uma festa comemorativa da passagem de mais um aniversario daquela data historica.

A festa, que começará pelas 22 horas, consta duma alocução, dum escolhido concerto e de um acto de variedades seguido de baile, que se prolongará até de madrugada.

—Vai ser publicado um decreto que torna obrigatorio o respeito do comercio e da industria pelo feriado do 1.º de Dezembro.

Dr. Santos Reis
Doenças de caracter cronico
Todos os dias das 13 ás 19 horas
R. Alves Correia, 198-1.

Desportes

O movimento escolar

Dentrc das Escolas Superiores esboça-se uma grande tendencia para a pratica desportiva.

Ha campeonatos organizados de «foot-ball», de «basket», de «lawn-tennis» e ainda de «rugby», de atletismo, etc.

Os estudantes revelam. concorrendo a estas provas, o seu carinho e o seu entusiasmo pela pratica desportiva.

Em todo o mundo, os estudantes, rapazes novos, com uma grande base de gimnastica, são os primeiros entre os primeiros, em todas as manifestações desportivas. Os campiões saem, em regra, da massa escolar.

Nós entendemos que a função do desporte escolar não é fazer campiões, ainda que se devam aproveitar os que tenham esse estofo. E', sobretudo, criar homens fortes, aptos para resistirem aos embates da vida.

Debaixo desse aspecto, a tendencia, agora verificada nas Escolas Superiores, é consoladora e merece registo.

* * *

O Conselho Consultivo e de contas da Associação de Football de Lisboa ficou constituido pelas seguintes individualidades: Joaquim de Paiva e Silva, presidente; Inacio Teixeira Alves, secretario; e Mario Guerreiro Palma, relator.

* * *

A comissão tecnica da A. L. L., cuja missão não é só a de se pronunciar sobre assuntos tecnicos, visto que lhe compete tambem seleccionar os grupos representativos da Associação de Lisboa, tem a seguinte formação, conforme informação oficial: Jorge Vieira, José Simões, Augusto Silva, Romão Ferreira e João Rosa.

Os quatro primeiros são antigos jogadores, com nome mais ou menos glorioso na historia desportiva lisboeta, mas de cuja experiencia e conhecimentos é licito esperar uma acção util e acertada.

* * *

A comissão de recursos do Colegio de Arbitros é composta por dois representantes do Colegio e dois da Associação. A escolha dos delegados associativos recaiu nos srs. Ricardo Ornelas e Miguel Butuller—dois nomes conhecidos no meio.

* * *

A Associação resolveu anular o jogo de reservas entre o Casa Pia e o Belenenses, efectuado em 4 do corrente, por não ter a duração legal.

Por sua vez, foi julgado improcedente o protesto apresentado pelo Sporting—protesto que tão comentado foi—acêrca do seu jogo de categria de honra contra o Benfica, da primeira volta.

* * *

Amanhã, na sede do União, realiza-se mais uma conferencia da série promovida, com muito brilho, pela Comissão de Iniciativa do clube. Falará sobre o «1.º de dezembro de 1640» o sr. dr. Manuel dos Santos Lameirão.

Os grupos da provincia, pelo menos, os melhores, preparam com a devida antecedencia a série dos «jogos de Natal».

Os clubes lisboetas começam a ser assediados nesse sentido.

Crueldade

Não pensem na morte trágica dos Piolhos destruidos pela "Marie-Rose„ porque a crueldade é necessária. A saúde das creanças deve estar acima de tudo e os Piolhos são perigosos. Empreguem sem remorsos e com sucesso a "Marie-Rose„ friccionando todas as quintas-feiras a cabeça de vossos filhos que vão á escola Preço: 5$50 em tôdas as drogarias.

Patisseria NIVEA
Av. da Republica, n.º 37-D. T. 4 0176
GRANDE SORTIDO PICO DE PASTELARIA

6.000 CONTOS -- NATAL
A' venda na
CASA NOVA
de GUERREIRO MATIAS & CAIAPº, Lda.
RUA AUGUSTA, 40
Bilhetes, 1 600$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00
PARA O ANO NOVO
Bilhetes, 410$00: Decimos, 41$00; Cautelas, 21$00
Lotarias semanais
Bilhetes, 170$00; Meios, 85$00; Decimos, 17$00
Pelo correio mais Esc. 1$00

O TRATAMENTO DOS PÉS
pelo metodo moderno do celebre ortopédista
D R. S C H O L L
Calos, verrugas, joanetes, calosidades, etc.
Visite o nosso estabelecimento especialmente apetrechado
Consultas sem compromisso
Pessoal habilitado — Preços desde Esc. 15$00
HYGEIA L.DA Rua Paiva de Andrada n.º 4 (ao L. do Chiado)

SENHORAS

Não confundam, onde se faz a mais linda permanente e garantida por 1 ano e no **Cabeleireiro do Rossio,** 93, no 2.º andar, tem elevador. Telef. 2 1720.

A Cidade

DR. AUGUSTO D'ESAGUY

Clinica medica—Doenças da pele e sifilis
Consultorio: Rua Garrett, 17, 2.º, D. Telefone 2 3353. A's 17 horas.
Residencia: Av. da Republica, 33, r/c. Tele fone 43410.

Tribunal Militar Especial

Julgamento de recursos

O Tribunal Especial de Recursos, reunido em Santa Clara, julgou os processos referentes a Francisco Rodrigues, João Marques Lustosa, e José Manuel Saraiva Aguiar e Armindo Figueiredo, que na 1.ª instancia foram condenados a dez anos de degredo, com prisão, vinte contos de multa e entregues ao governo por se ter provado que eram detentores de bombas e faziam propaganda subversiva. Persidiu o coronel Costa Macedo, que tinha como adjunto o coronel Lousinho de Albuquerque, major Castilho e capitães Bivar e Penha Coutinho, e como juiz auditor dr. Bessa Aragão.

Após a leitura da sentença da 1.ª instancia, usaram da palavra o dr. Mayer Garção, em substituição do seu colega Domingos Monteiro que no primeiro julgamento levantou um incidente com o seu colega dr. Homem de Sá, o que o impossibilitou de assistir hoje ao julgamento de recurso.

Usou tambem da palavra o major Cesar de Vasconcelos, defensor-oficioso.

O Tribunal resolveu anular o processo e ordenou que sejaj submetido a exame grafológico o relatorio elaborado pelas autoridades, cujas assinaturas se presume sejam falsificadas.

Com a mesma constituição voltou depois a reunir o tribunal militar, excepto o juiz auditor que foi substituido pelo dr. Fernandes Vaz. Foram julgados José dos Santos Aguiar e Alfredo da Costa Marques, acusados de terem feito propaganda subversiva. Nos debates intervieram os majores Baeta e Cesar de Vasconcelos, respectivamente promotor de Justiça e defensor-oficioso, e dr. Melo Lapa. Foram condenados cada um em cinco meses de prisão correccional, dados como expiados, e perda de direitos politicos por cinco anos.

EXERCITO E MARINHA

Com a assistencia do sr. ministro da Guerra continuaram hoje no campo de obstaculos de cavalaria 7 as provas da «Semana Hipica» do mesmo regimento. Disputou-se a prova «General Vieira da Rocha», o qual tambem esteve presente. Na prova tomaram parte todas as unidades montadas do governo militar de Lisboa, representadas cada uma por 1 oficial, 2 sargentos, 4 cabos e soldados.

Um perigo na rua do Alecrim

Na rua do Alecrim, sobretudo na parte compreendida entre a praça Duque da Terceira e a rua do Ferregial, as pedras que limitam os passeios laterais encontram-se em tal estado de desgaste que constituem um perigo grave, pois raro é o dia em que ali não cai algum transeunte.

Chamamos para o caso a atenção do respectivo vereador camarario, certos de que não deixarão de adoptar-se com urgencia as providencias que se impõem.

Julgamento adiado

Por falta de comparencia de testemunhas e da autora, ficou hoje adiado o julgamento do processo de indemnização de 25.000$00 do qual é autora D. Laura Tavares de Matos, socia da firma Vicente & Matos, L.da, desta cidade, contra João Vicente, seu cunhado e socio tecnico da mesma firma.

"Censura,,

Intitula-se «Censura» a interessante primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje: um desenho de Stuart Carvalhais, impresso a duas côres.

Admirável a pagina grafica de Botelho: «Ecos da Semana», bem como as outras caricaturas, de Amarelhe, Stuart e outros consagrados humoristas, e a prosa e os versos deste numero do engraçadissimo semanario.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O SENADO UNIVERSITARIO

—o-o—

Estão a decorrer

as eleições entre estudantes das escolas superiores

Estão a realizar-se em todas as Faculdades, Institutos ou Escolas Superiores das duas Universidades—classica e tecnica—as eleições entre estudantes para o representante dos alunos no Senado Universitario.

No que respeita á Universidade Classica, o Senado é composto pelo reitor, vice-reitor, directores das Faculdades, um professor catedratico de cada Faculdade, um professor auxiliar ou agregado, por todas as Faculdades, um professor assistente e um estudante, ambos nas mesmas condições: um por todas as Faculdades.

No que respeita á Universidade Tecnica o caso é sensivelmente identico.

O prazo para eleição dos alunos, entre si, terminava a 15 de novembro, mas prolonga-se até o fim do mês.

Depois, e dentro de quinze dias, os alunos eleitos, representantes das Faculdades, reunem-se e, entre si, sob a presidencia do reitor da Universidade, elegem definitivamente aquele que se ha de sentar junto aos Mestres no Senado Universitario.

A Faculdade de Ciencias reuniu ontem, sob a presidencia do director, sr. dr. Vitor Hugo Duarte Lemos. Foi eleito pelos estudantes o aluno de engenharia, já formado em ciencias matematicas, sr. Fernando Augusto Leal, que obteve 109 votos. O aluno Ramalho Correia obteve 59 votos.

Na Faculdade de Direito foi ontem tambem a eleição, que foi caracterizada por grande vivacidade e elevação, e com uma concorrencia que bateu todos os *records*. Presidiu o director da Faculdade, sr. dr. Abel de Andrade, que pronunciou um discurso, congratulando-se pelo interesse da Faculdade naquele acto, e que ali teve significação. Foi eleito o quartanista sr. Avelino Cunhal, por 205 votos. O aluno Acacio Sampaio de Paiva obteve 176.

Na Faculdade de Letras a eleição é depois de amanhã, dia 30. Consta que são candidatos os alunos Vitor Santos e Alberto de Araujo, presidente e director sr. dr. João da Silva Correia.

Na Faculdade de Medicina—onde os alunos se dispõem agora a concorrer ao acto—a eleição deve ser depois de amanhã, sob a presidencia do director sr. dr. Sobral Cid.

Isto quanto á Universidade Classica. Da Universidade Tecnica, os alunos da Escola Superior de Medicina Veterinaria elegeram, sob a presidencia do director, sr. dr. Augusto Abreu Lopes, o aluno Mariano Knopfli Rosa, por 59 votos, tendo obtido 28 o aluno Soares de Albergaria.

Os alunos do Instituto Superior de Agronomia elegeram, no dia 8, o aluno sr. José Rebelo Vaz Pinto, por 79 votos, obtendo 28 votos o sr. Fernando Abreu Carvalho Araujo, e dispersando-se outros votos. Presidiu o director sr. dr. Manuel Sousa da Camara.

Esta semana, em cumprimento do Estatuto, devem realizar-se as eleições entre os alunos do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, de que é director o sr. dr. Mosés Amzalac, e do Instituto Superior Tecnico, de que é director o sr. dr. Beirão da Veiga.

Da Escola Superior de Farmacia, de que é director o sr. dr. Raul Lucio Nogueira, não foi possivel obter informações.

Ladra de igrejas

O agente Quental, da P. I. C., prendeu Elvira do Sacramento Silva, rua da Penha de França, 54, que se dedicava ao furto de malas de senhora na igreja de S. Domingos.

Interrogada no Torel, declarou que apenas havia furtado malas ás sr.as D. Maria Joana Tierno Bagulho e D. Julia de Abreu.

O CASO DAS PRIMAVERAS

—o-o—

Ainda que haja concordata

não deixará de haver procedimento criminal

Segundo uma informação do nosso colega «Diario de Noticias», as pessoas lesadas pelas irmãs Primaveras, quer as que são portadoras de cheques sem cobertura, quer as que ficaram sem papeis de credito, foram procuradas a fim de lhes ser posta uma plataforma que permitisse indemnizá-las dos prejuizos sofridos. Assim, seria estabelecida uma concordata, recebendo os lesados 50 por cento imediatamente e o restante em prestações durante três anos.

A estabelecer-se tal concordata, em que condições ficariam as irmãs Primaveras perante a Justiça?

Foi o que procurámos saber, ouvindo o ilustre advogado sr. dr. Azeredo Perdigão.

—Não conheço o processo—começou ele—e não posso, portanto, curar senão pelas informações que me prestam. Partindo do principio de que se provam os factos pelos quais as irmãs Primaveras foram pronunciadas, isto é: os crimes de burla, abuso de confiança e cheques sem cobertura, a concordata não evita de maneira alguma o julgamento por esses crimes e a aplicação da respectiva pena, quando provados.

—E se os lesados renunciarem á acção criminal?

—A renuncia dos lesados á acção criminal não evita tambem a condenação das arguidas, visto os crimes por que estão pronunciadas serem crimes publicos

—Mas...

—Relativamente á concordata, esta só pode ter efeito quando homologada judicialmente; e tem por fim evitar a declaração da falencia.

—Uma vez declarada a falencia...

—Declarada a falencia, terá de fazer-se a sua classificação; e, a serem verdadeiros os factos imputados ás presas, não pode essa falencia deixar de ser classificada como fraudulenta. A circunstancia de se apresentar em juizo para homologação uma concordata não quere, todavia, dizer que a falencia não possa vir a ser decretada, bastando para isso que o tribunal não a homologue, julgando procedentes os embargos que a ela forem deduzidos, ou por entender que não reune as condições legais da homologação. Ha a considerar que ao comerciante indiciado pelo crime de falencia fraudulenta não é permitido propôr concordata enquanto sobre ele pesar essa culpa.

—O que convém neste caso ás irmãs Primaveras?

—Do exposto conclui-se que ás irmãs Primaveras convém, como comerciantes que cessaram pagamentos das suas obrigações comerciais, obter dos seus crédores uma concordata em condições de ser homologada; mas a homologação desta só lhes evita que possam vir a estar incursas nos crimes de quebra culposa ou fraudulenta, não evitando que nos tribunais criminais lhes seja exigida responsabilidade pelos crimes por que se encontram provisoriamente pronunciadas; isto é, pelos crimes de burla, abuso de confiança e cheques sem cobertura.

E depois duma pequena pausa, o sr. dr. Azeredo Perdigão concluiu assim:

—E' claro que estou a emitir a minha opinião em tese, pelo que tenho lido nos jornais.

A NOVA ESQUADRA

A artelharia do "Dão"

fez hoje os primeiros tiros com bons resultados

O novo contra-torpedeiro «Dão» largou hoje de manhã do Tejo, a fim de efectuar a penultima das suas experiencias: artelharia, torpedos e bombas de profundidade.

Pouco antes das 8 horas, embarcaram no navio, atracado ao molhe dos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, as entidades que iam assistir ás provas: a oficialidade da Armada que fiscalizou a construção; os engenheiros Gago de Medeiros e Almir Martins da Sociedade de Construções; David Zagury e Abraão Zagury, pela casa Vickers; representantes da Imprensa, etc.

Cêrca das 8 horas, o «Dão» foi levado por dois rebocadores para meio do rio, pondo-se depois em marcha.

A' saida da barra fizeram-se os primeiros tiros isoladamente. As primeiras peças a fazer fogo foram as de 120 mm. As granadas cairam a uns 20 quilometros, denunciando a queda grandes colunas de espuma que se elevavam na linha do horizonte, alguns segundos após os disparos.

Com o navio sempre a navegar continuou o fogo. Experimentaram-se então os três canhões-metralhadoras de 40 mm. que fizeram algumas series de tiros com bons resultados. Entretanto faziam-se preparativos para o fogo por salva, isto é disparando os quatro canhões de 120 mm. ao mesmo tempo. E cerca das 11 horas, um pequeno aparelho manejado da ponte do comando, provocava a primeira salva e as quatro granadas iam cair quasi no mesmo ponto, a vinte e tal quilometros de distancia. Fizeram-se depois outras salvas sempre com bons resultados.

Cerca do meio dia foi servido um almoço frio, estando o «Dão» a pairar ao largo de Cascais. Ao principio da tarde prosseguiram as experiencias, fazendo-se as de torpedos e bombas de profundidade.

Foi lançado um torpedo com ogiva de exercicio e pouco depois fez-se o disparo de duas bombas de profundidade contra submarinos, verificando-se tambem os melhores resultados em todas estas provas.

Segundo um radio expedido de bordo, o material de guerra satisfez plenamente a todas as condições exigidas.

Ao fim da tarde, o «Dão» regressará ao Tejo, devendo sair depois de amanhã para a prova final: seis horas á velocidade de 36 milhas horarias.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

14.º aniversario da Fidac

Celebrou-se hoje o 14.º aniversario da fundação da Federação Interaliada dos Antigos Combatentes, o prestigioso organismo conhecido por «Fidac», e que reune cêrca de oito milhões de veteranos da rande Guerra.

A's 18 horas de hoje é deposto um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, na avenida da Liberdade, pelo tesoureiro da Liga, sr. Antonio Antunes, que será acompanhado por varios antigos combatentes.

O sr. dr. Cortez Pinto realiza esta noite, ao microfone do Radio Club, uma alocução, em que se referirá á Fidac e aos seus objectivos de assistencia e de paz.

Na Garrett, sob a presidencia do general sr. Ferreira Martins, e assistindo o comandante sr. Carvalho Crato, reunem-se numa festa de confraternização alguns antigos combatentes, entre os quais dois belgas, dois ingleses, dois franceses e dois italianos.

No TIVOLI: um grande êxito de público!
A noite de "Réveillon"
com os três grandes artistas de Paris: HENRY GARAT, MEG LEMONNIER e DRANEM

No São Luiz: *3 grandes artistas — KATE DE NAGY, FERNAND GRAVEY e LUCIEN BAROUX*
na comédia musical da U. F. A.
NOITE DE MAIO
Viena, no século XVIII! A cidade do Amor, no século do Amor!

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

A Cidade

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GEN ROSE PARA
TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

A FUTURA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

Mais alguns depoimentos de candidatos a deputados

acêrca da orientação que devem ter os trabalhos parlamentares

Publicamos em seguida mais alguns depoimentos de candidatos a deputados á Assembleia Nacional Constituinte acêrca da orientação dos trabalhos parlamentares e da acção pessoal de cada um deles na futura Assembleia, e com os quais damos por concluído o nosso inquerito.

Jorge Viterbo Ferreira

Não podiamos nem deviamos deixar de ouvir, no nosso inquerito, um dos mais lidimos representantes do comercio portuense, continuador duma das mais honradas firmas do comercio exportador de vinhos.

O sr. Jorge Viterbo Ferreira, da casa Ferreirinha, membro da direcção do Instituto dos Vinhos do Porto e vereador do pelouro dos incendios da Camara Municipal, confessa-nos a sua absoluta estranheza e admiração pelo convite que lhe formulou a União Nacional para fazer parte da lista dos futuros candidatos a deputados da Assembleia Nacional.

Nacionalista por convicção e tradição o sr. Viterbo Ferreira responde ao nosso inquerito, declarando:

—Sou, como de resto todos os portugueses bem intencionados devem ser, fervoroso admirador da obra do sr. dr. Oliveira Salazar.

—Tem algum programa a seguir?

—Tudo pela Patria. Os assuntos de assistencia e acção social hão de merecer-me especial carinho.

—Não descurará decerto a magna questão dos Vinhos do Porto e os interesses da sua região?

—De forma alguma. Sempre que para isso tenha oportunidade, levantarei a minha voz na defesa de muitos milhares de portugueses que deles vivem e dão pão aos seus filhos. Mas, estou disso certo, todos quantos mourejam nessa dura faina têm na obra gigantsca do sr. dr. Oliveira Salazar a defesa de todos os seus e nossos interesses.

—Confia nos bons resultados da Assembleia Nacional?

—Absolutamente, porque todos vão para lá com um unico interesse: trabalhar pela Nação.

Dr. Antunes Guimarães

Amavel como sempre para os profissionais da Imprensa, o antigo ministro sr. dr. Antunes Guimarães consentiu que em sua propria casa e nuns escassos minutos que tinha para descansar, após a sua chegada de Briteiros onde tinha ido tomar parte numa sessão de propaganda eleitoral, lhe formulassemos algumas preguntas para o nosso inquerito.

—Já alguma vez foi deputado ou senador?

—Nunca.

—E politico?

—Republicano de sempre, só entrei, porém, na actividade politica após o 28 de Maio. Fui cêrca de três anos presidente da comissão administrativa da Junta Autonoma dos portos de Leixões e do Rio Douro e três anos ministro do Comercio e Comunicações; agora, sou vogal da Comissão Central da União Nacional, cargo que presentemente acumulo com o de presidente da comissão distrital do Porto.

—E vai ser deputado?

—Assim o quizeram... Resta que a Nação aprove.

—Surpreendeu-o a indicação do seu nome?

—Não senhor. Três anos no ministerio do Comercio em pleno periodo construtivo encheram-me de responsabilidades de que terei de dar conta.

—Tem programa elaborado?

—Cumprir a Constituição da Republica e obedecer ao estatuto da União Nacional.

—E' muito vasto... tão vago...

—Se quizer resposta mais concreta, encontra-a na politica que defendi, e que em parte realizei, pois não tenho motivos para mudar de rumo.

—Quere referir-se á tão oportuna e basilar politica rural?

—Sim, senhor.

—A' descentralização politico-administrativa?

—Está certo; e tambem á descentralização fabril e a uma melhor distribuição economica.

—E aos melhoramentos rurais?

—Justamente. Fazem parte integrante da politica rural.

—E sobre o progresso nortenho e da nossa querida cidade do Porto?

—Nisso nem se fala... Mas sem perturbar o justo equilibrio nacional. Pugnarei como sempre pela prosperidade de todo o País e, portanto, não me esquecerei do Porto, do Norte e dos povos rurais que tão pouco lembrados eram antes do «28 de Maio».

Dr. Marques de Carvalho

O sr. dr. Artur Marques de Carvalho, que é professor da Universidade do Porto e director do Colegio João de Deus, muito novo ainda, forma na primeira linha do nacionalismo. E' um combatente activo e de muito valor. Encontrámo-lo na Brasileira á hora do chá. Não é pessoa para entrevistas. Gosta da acção. Detesta as palavras, principalmente quando elas não tenham um sentido prático.

—Quais os motivos principais que o levaram a aceitar a inclusão do seu nome na lista da U. N.?

—Aceitei esse convite na esperança de vir a ter oportunidade de ligar o meu esforço a qualquer obra de vulto no campo da Educação Nacional.

—Serão, então, as questões da educação e do ensino as que mais lhe interessarão entre os trabalhos da futura Assembleia Nacional?

—Sim. Absolutamente. E tem de ser neste sector a grande obra do Estado Novo. Se queremos assegurar o esforço enorme de reconstrução e de reaportuguesamento da vida nacional—esforço que, desde 1926, tão triunfalmente vem desenvolvendo-se não podemos deixar de encarar a educação da mocidade como *problema-base*, na raiz de todos os outros.

—E parece-lhe que sairá da Assembleia Nacional a solução desse problema?

—A solução?! Já não será pouco se fornecer elementos para melhor o equacionar.

—Vai então, com optimismo e com fé?

—Sim, a suficiente para concordar em vir a ser deputado, eu que continuo a julgar ter sido nos *deputados* que se gerou o profissionalismo politico, realidade funesta dos ultimos 100 anos...

Dr. Pinheiro Torres

Fomos encontrar o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, ultimamente nomeado director da Cadeia Civil do Porto, assoberbado com trabalho, dando expediente ao seu chefe de secretaria.

Apresentados os cumprimentos, o nosso entrevistado, que é um verdadeiro «gentleman», recebe-nos amavelmente.

—Então, doutor, de novo na Camara ?

—Assim parece. E' a quarta vez que tenho a honra de ser representante da Nação. Pertenci ao ultimo parlamento da Monarquia, ao de Sidonio Pais e á Camara que precedeu o 28 de Maio, onde fui «leader». E' curioso notar que nunca fiz parte da maioria; até no parlamento de 1908-1909 eu era o unico representante do *partido nacionalista*, o que levou Brito Camacho a chamar-me *o numeroso deputado*.

—Por que aceitou agora a sua candidatura?

—Em primeiro lugar porque entendo que é dever de todos nós colaborar com o dr. Oliveira Salazar, cuja obra maravilhosa *é nacional*, impondo-se á inteligencia e á consciencia dos que, como eu, seguem o lema que norteou a acção de Aires de Ornelas:

—«Patria ao alto!».

«Em segundo lugar, porque tendo eu defendido na Imprensa a conveniencia da pronta convocação duma *assembleia nacional*, que fiscalizasse, que marcasse directrizes, que permitisse uma melhor selecção de valores e normalizasse a situação, não faria sentido que, recebendo um convite que me honra bastante, o declinasse.

—E' mais um sacrificio, não é verdade?

—E', de facto, mas faço-o gostosamente. A causa sagrada de Deus e de Portugal tudo merece, e não ha o direito dum português deixar de auxiliar quem, nesta hora decisiva—não só para a vida da Nação e da civilização a que nos orgulhamos de pertencer—pelo seu talento, pela sua cultura, pela sua competencia profissional, pela sua dedicação á causa nacional, merece o respeito e—o que é mais—a estima de nós todos.

—O que vai fazer?

—Olhando para o meu passado, registo com satisfação que nada tenho a rectificar; nada. Continuarei a minha vida de representante da nação defendendo os mesmos interesses legitimos por que sempre pugnei.

—A questão social?

—Interessa-me, sobremodo. Sigo, assim, os ensinamentos da Igreja, que fez sua, em todos os tempos, a causa dos desvalidos, á qual tenho consagrado uma grande parte da minha actividade, que já vem de longe. Da sua feliz solução depende a salvação do mundo. Com ela resolve-se tambem o magno problema da educação, que bem ou mal orientada é o principal factor da prosperidade ou da ruina dos Estados. A Assembleia Nacional tem de fazer e promover a educação nacional, dando ás almas uma doutrina que unifique, que opere a mais necessaria das revoluções—a das consciencias. Com as duas liga-se o problema religioso que reputo basilar. Desde as primeiras horas da minha vida publica—é o meu unico orgulho—defendi sempre os direitos de Deus.

Engenheiro J. L. Supíco

Arquivamos a seguir o depoimento que o sr. engenheiro José Lopes Supico, um dos candidatos incluidos na lista da União Nacional, quiz ter a amabilidade de fornecer para o nosso inquerito:

—O «Diario de Lisboa» quere algumas palavras...

—E' um desejo dificil de satisfazer porque não sei como exprimir, em poucas linhas, tudo quanto penso e sinto.

«Nós estamos empenhados numa obra de profunda transformação moral, politica e social da Nação.

«Não podemos colaborar nela sem um sentimento de pesada responsabilidade, sem uma larga e abnegada visão do problema que está posto.

«Uma Ordem Nova se ergue sobre as ruinas do Estado demo-liberal, cujo regresso, aliás impossivel, seria um desastre nacional.

«E digo regresso impossivel porque, em tal caso, em vez dele, teriamos não apenas um desastre mas uma verdadeira catastrofe: a total subversão de todos os fundamentos da nossa civilização latina e cristã; teriamos, numa palavra, a barbaria moscovita.

«E' um espirito novo que nos anima e coloca o nosso Pensamento a uma enorme distancia daquele que constituia o motivo das lutas politicas demo-liberais.

«Servir o Interesse Nacional, servir Portugal e todos os portugueses, com elevação, com desinteresse, com devoção, sem nenhuma preocupação pessoal, sem nenhum pensamento reservado, onde e como o nosso esforço for requerido, e até mesmo quando o não seja, procurando seguir o exemplo admiravel que nos dá Salazar, eis o que deve ser, exclusivamente, o nosso sentimento dominante neste limiar duma Nova Idade.

«Correspondamos á confiança em nós depositada. Sejamos dignos da obra de construção duma sociedade nova, mais justa, mais equitativa, mais verdadeira, em que somos chamados a comparticipar.

«Tenho fé, tenho a certeza absoluta que triunfaremos, e commosco a Nação inteira, de todas as dificuldades, por maiores que elas sejam.

Na entrevista que ontem publicámos com o sr. engenheiro Candido Duarte, alguns lapsos de revisão impediram que os nossos leitores atingissem o pensamento esclarecido daquele ilustre candidato á Assembleia Nacional.

O sr. Cardial Patriarca

visitou a Camara Municipal

O sr. Cardial Patriarca esteve esta tarde, pelas 16 horas, na Camara Municipal, a agradecer os cumprimentos do Municipio de Lisboa, por motivo da sua recente viagem á America do Sul.

Foi recebido por todos os vereadores, tendo Sua Eminencia conversado com eles demoradamente, com a maior afabilidade.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Parques Infantis

E' no proximo sabado, dia 1 de dezembro, que se realiza, pelas 17 horas, no Aviz-Hotel, a inauguração do serviço «Snack-Bar», sendo a receita desse dia entregue aos Parques Infantis. A entrada custa 15$00, tendo cada pessoa que pagar apenas o que consumir: saladas de marisco, de legumes e de carnes, saladas japonesas, salsichas, iscas, etc. Reservam-se mesas, podendo os bilhetes ser pedidos a partir de amanhã. A «toilette» para esta festa—que se prolongará pela noite fora e será abrilhantada pela orquestra dirigida por Almeida Cruz — é de passeio.

ATLAS
Em ABERTURA DE ESTAÇÃO, apresenta a sua primeira colecção de modelos para Inverno.
DEPOSITOS DA ATLAS EM LISBOA
O MELHOR CALÇADO
Rua Aurea, 198
Rua Augusta, 149
R. do Carmo, 87
R. do Loreto, 38

Algumas horas em plena maravilha vendo

O FIM DO MUNDO

esta noite, em duas sessões no

Coliseu

São incomparaveis as horas de delicia, de prazer e de encantamento que o Coliseu está proporcionando ao publico de Lisboa com as representações da maravilhosa fantasia «O Fim do Mundo», melhor, em qualquer das magnificas qualidades que a impõem, como graça, alegria, ritmo moderno, riqueza, luxo, deslumbramento, ás de maior fama que se têm exibido ultimamente no estrangeiro e em que são interpretes os melhores artistas do genero, como: Carlos Leal, Lucinda Trindade, Vanise Meireles, Maria Salomé, Ercilia Costa, Jorge Grave, Joaquim Prata, Ema de Oliveira, Elisa Guisete, Francisco Costa, Carmen Martins e outros de reconhecido valor. E quem não ha de ir vêr «O Fim do Mundo» se os preços do Coliseu são popularissimos?

Cinira Cruz em «Trás-os-Montes»

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30 «Os velhos».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Kasfikis».
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 45 e 22 e 45—«O aldrabão».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral
Eden-Cinema—R. do Alvito. a Alcantara.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Caminhos de Ferro Portugueses

Tramueis entre Lisboa, Queluz e Sintra

A partir do dia 1 de dezembro, sofrem alterações os comboios 1305, 1315, 1353, 1337 e 1347 que partem de Lisboa e os n.os 1306, 1322, 1332, 1334 e 1336 que saem de Sintra e de Queluz.

CAMPIÃO & C.ª

previnem os seus estimados fregueses que por motivo de ser feriado o próximo sábado, 1.º de Dezembro, a extracção da lotaria semanal de 400 contos se realiza no dia anterior, 30 de Novembro.

— Sexta-feira anda a roda

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 - LISBOA

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide Castilho Graça Aranha, D. Eliza Andresen Guimarães, D. Clementina Ferreira Pinto Leite Teles de Albuquerque, D. Estefania Amelia da Silva Colares Gavazzo e D. Maria Amelia Meira Barbosa Gonçalves.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial do Sacramento, o casamento da sr.ª D. Laura Silva, filha da sr.ª D. Margarida da Conceição Silva, já falecida e do sr. Antonio dos Santos Silva, com o sr. José Francisco Pereira, filho da sr.ª D. Maria da Gloria Correia Perreia e do sr. Agostinho Francisco Pereira, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Alice Pereira Terenas e D. Irene Jorge Mendes, e de padrinhos o sr. Cassiano Pereira Terenas e o pai do noivo, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

—Na 7.ª Conservatoria do Registo Civil de Lisboa, realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Aurora Diniz, filha de D. Maria Barbara Diniz e do sr. Francisco José Diniz, comerciante, com o nosso camarada, reporter fotografico do «Diario de Lisboa», Deniz Salgado, filho de D. Maria C. Salgado e de Manuel G. Salgado, já falecido.

Foram testemunhas, por parte da noiva, a sr.ª D. Etelvina Bastos de Almeida e seu marido Artur de Almeida, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria de Lourdes Veloso da Costa Tavares da Silva e seu marido João J. Tavares da Silva, nosso camarada de redacção.

CHA' DIPLOMATICO

O sr. embaixador de Espanha e a sr.ª de Juncal ofereceram hoje um chá ao corpo diplomatico acreditado em Lisboa e aos altos-funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

A noite de gala de amanhã, no Casino Estoril, festejando o casamento do principe Jorge de Inglaterra, com a princesa Marina da Grecia, vai decerto marcar pela elegancia e animação, pois a Sociedade Popaganda da Costa do Sol, organizou um sensacional programa, que constará de «jantar de gala» seguido de baile, durante o qual se exibirão os seguintes numeros «dansas» pelas melhores discipulas da professora senhora de Britton's, sendo uma Miss Rena Terry Pereira, «dansas portuguesas» pela notavel parelha de baile Francis e Ruth Walden, «dansas espanholas» pela brilhante bailarina Dorita del Monte, e uma «valsa inglesa», cantada pelo distinto amador sr. G. V. Constant, e dansada por Francis e Ruth, revertendo o produto da festa a favor do Hospital Inglês de Lisboa e da Misericordia de Cascais.

As poucas mesas que restam para esse sensacional noite de gala, marcam-se pelo telefone Estoril 251.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Estela Tavares de Melo Goes Dias.

Henrique Samorano

Para a mãi e viuva do desventurado Henrique Samorano recebemos um cheque de 182$60, produto da subscrição aberta pelo nosso amigo e professor do Liceu Alves Martins, de Viseu, sr. Almeida Moreira, entre os seus alunos da 1.ª e 2.ª classes.

SUFRAGIOS

Rodrigo de Medeiros

Em comemoração do 30.º dia do falecimento do nosso camarada na imprensa sr. Rodrigo de Medeiros manda seu irmão, dr. Ovidio de Medeiros, rezar missa amanhã, 29, pelas 11 e 30, na igreja dos Martires.

VITAMATE

A Direcção Geral de Saúde prohibe a venda deste medicamento fóra das Farmácias. Qualquer chá VITAMATE que seja vendido fóra das Farmácias, póde ser imediata e consequentemente confiscado. VITAMATE é uma especialidade farmaceutica—um medicamento—e por tal razão só nas Farmacias póde ser vendido. A Central Vitamate Ltd.ª (firma registada) é a unica e legitima proprietaria dêste producto em Portugal. Qualquer outro Vitamate que se otereça, sendo argentino ou doutra origem, não passa de simples Mate. O chá Vitamate, actualmente VITASANA, traz alivios e restabelecimento. Claro está que este ponto não interesse aos comerciantes sem escrupulos que outra coisa não vêem que os seus inconfessáveis interesses materiais. Para se evitarem todas estas confusões, que só podem beneficiar os pescadores de aguas-turvas prejudicando os incautos, fixe bem o seguinte:

NÓS VENDEMOS

NAS FARMÁCIAS — CENTRAL - VITAMATE VITA-SANA

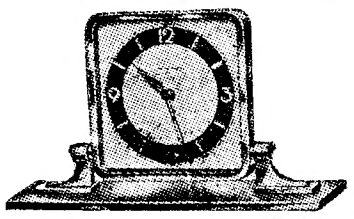
NAS MERCEARIAS — CENTRAL - VITAMATE ARIZOMA

Para evitar imitações exija que os pacotes tenham esta apresentação

CENTRAL-VITAMATE, LDA

RUA ALVES CORREIA, 43

TELEFONE : 24238 LISBÔA TELEGR. : ARIZOMA



A par da orginalidade e elegancia de modêlos, a perfeição tecnica e a modicidade de preços

OS DESPERTADORES DO

Torroaes

IMPÕEM-SE

119, R. da Prata, 123 *Telefone 2 4210*

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

PAIXÃO, CARVALHO, LDA 26-L. DO CALHARIZ, 28 LISBOA TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos

Oleados // Carpetes // Pergamoides

MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.108$00	1.108$00	1.109$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.048$00	1.047$00	1.049$00
» 4 1/2 % 1933	993$00	992$00	995$00
» 4 % 1934 »	—	920$00	923$00
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.593$00	1.591$00	1.594$00
» 3 % 2.ª » ..	—	—	—
» 3 % 3.ª » .	1.614$00	1.612$00	1.615$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	1.020$00	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	517$00	516$50	517$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	—	510$00	510$00
» 6 % 1932	—	1.030$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	475$00
Lisboa & Açores, » .	—	390$00	398$00
Portugal » .	1.040$00	1.040$00	1.045$00
Espirito Santo	—	590$00	605$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	166$00	165$00	168$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	950$00
Tagus.....	—	630$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	98$00	100$00
» » privilegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	616$00	630$00
Cerveja Estrela.	232$00	231$00	235$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	600$00
Credito Predial	24$00	23$90	29$00
Gaz e Electricidade....	278$50	278$00	279$00
Navegação	—	62$50	62$90
Portugal e Colonias....	69$70	69$50	69$80
Portuguesa de Pesca ..	158$00	157$00	159$00
» de Tabacos.	374$50	374$00	374$50
Tabacos de Portugal ...	315$00	315$00	320$00
Tabaqueira	—	—	540$00
União Electrica Portug.	180$00	—	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	402$00	401$00	404$00
Busi-1.ª Emissão.....	35$00	34$50	35$00
» -2.ª »	—	32$00	34$00
Ilha do Principe	—	126$00	130$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o...	472$00	471$50	473$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	89$00	90$00
» 7 o/o..	115$00	114$00	115$00
» 8 o/o..... ...	—	—	—
U. Electrica Port. 7 1/2 .	128$00	127$00	130$00
Busi 9 o/o.....	—	117$50	118$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 96

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15,0
Paris	1$45,5	1$45,7
Madrid	3$0,17	3$02,1
New-York	22$06,3	22$09,3
Zurich	7$15,4	7$16,4
Roma	1$88,3	1$88 6
Bruxelas	5$14,9	5$15,6
Amsterdão	14$92,0	14$94.0
Berlim	8$87,0	8$88,3
Rio de Janeiro	1$51,8	1$52,0
Praga	$92,1	$92,2
Libra ouro.....	—	—

V. Ex.ª já se habilitou para a proxima lotaria?

Sabe que a roda anda na sexta-feira?

Habilite-se no José Pedro, Rua do Ouro, n.º 203 e será feliz!...

LENHAS

SOBRO, AZINHO E PINHO

Rachadas próprias para fogões os melhores preços de mercado:

PINAS e CUBOS para carroças e maços para calceteiros.

Pedidos a

ANTONIO F. DA CRUZ

Rampa dos Marinheiros, 10-12

T. 2 4867

Em frente á Rua Tenente Valadim

Escrita á Maquina
Ensino individual, rapido, economico no nosso escritorio.
Escola Comercial Portuguesa, por Correspondencia,
R. do Arsenal 54-3.º — LISBOA

ESTRANGEIRO

Hoje — BAILE — Hoje
das 21,30 as 0,30
e todas as quartas-feiras na Escola de danças modernas do professor MAGALHÃES PEDROSO
MATINÉES TODOS OS DOMINGOS
L. do Chiado, 15, 2.º-Telef. 2166

A economia alemã liberta-se

dos preços baixos

BERLIM, 28.—O comissario para a fixação dos preços, dr. Goerdler, fez as seguintes declarações acêrca da sua missão: «Um dos principais fins a alcançar é libertar a economia alemã de preços que se opõem ao desenvolvimento do consumo. Evidentemente, o governo não permitirá a concorrencia desenfreada. O que não deixará de facilitar são as ligações de produção agricola com a industrial. Os preços altos serão proibidos, sem deixar de ter em conta, é claro, o custo da produção, mas não o serão menos os preços ridiculos, á custa do Estado ou do capital da casa vendedora ou produtora. Será severamente punida a casa que venda a preços de perda».—(Americana).

Noticias de Espanha

Outra apreensão de armas

BARCELONA, 28.—Numa busca feita pela guarda de assalto a um armazem suspeito do porto, foram encontradas 15 metralhadoras, 55 pistolas e grande quantidade de munições. O proprietario do armazem foi preso para averiguações.—(United Press).

A importação de gado

MADRID, 28.—O presidente da Associação dos Vendedores de Carne enviou um oficio ao chefe do governo, sr. Lerroux, pedindo em nome da agremiação que representa que não seja autorizada a importação de gado vivo, em virtude de prejudicar grandemente os interesses dos criadores espanhois.—(United Press).

OS ESTADOS UNIDOS EXIGEM

o pagamento das dividas de guerra

WASHINGTON, 28. — A Secretaria dos Negocios Estrangeiros enviou a todos os paises devedores, incluindo aos que já declararam não pagar enquanto o problema das dividas de guerra não fôr regulado, um aviso, lembrando que no proximo dia 15 de dezembro os Estados Unidos têm de receber 154.726.976 dolares. — (Americana).

Temporal no Mar Negro

IZTAMBUL, 28.—Continua mais violenta do que nunca a tempestade no mar Negro, piorada pela chuva torrencial e abundantes nevões.

O trafego maritimo está, em parte, interrompido. Alguns portos são de tal maneira batidos pela tempestade, que varios navios vêem-se impossibilitados de ancorar neles.—(Havas).

Braço de Prata Club

No proximo sabado realiza-se, na séde do Braço de Prata Club, ás 22 horas, uma recita desempenhada obsequiosamente pela Escola-Teatro Araujo Pereira, seguida de um acto de recitações em prosa e verso dos melhores escritores portugueses e brasileiros.

Minha senhora

A titulo de grande réclame, A Pompadour apresenta, tanto na sua sede, Chiado 28 e 30, como na sua sucursal, 138, R. Augusta, 140 um tipo de meias de seda mate, finissimas a 12$50 e outro tipo a 15$00 que são uma verdadeira pechincha pois valem quasi o dobro do preço.

CANALISAÇÕES, TELHADOS, PAREDES, TECTOS
LUSALITE
Dep. Ger. CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA L.da
Rua de Alecrim 10-LISBOA-T. 23948

O momento internacional

A defesa aerea da Inglaterra

LONDRES, 28.—Vai ser de grande importancia o debate que hoje se efectua na Camara dos Comuns. Winston Churchill apresentará uma moção chamando a atenção da Camara contra a deficiencia dos meios de defesa britanicos, especialmente os de defesa aerea. Os jornais desta manhã, referindo-se ao caso, salientam o facto de Churchill estar na posse de varias informações que o autorizam a afirmar em termos positivos o rearmamento da Alemanha. Nos circulos politicos ha a opinião de que o assunto apresenta um caracter grave e que o mesmo foi já motivo de discussão nas ultimas reuniões do Conselho de ministros. Baldwing, segundo se supõe, usará da palavra em nome do governo, logo após o discurso de Churchill. Corre com insistencia nos corredores da Camara que todos os chefes dos grupos parlamentares intervirão no debate.—(Havas).

As relações franco-alemãs

BERLIM, 28.—Os recentes discursos dos generais Maurin e Denain, ministros da Guerra e da Aeronautica da França, na Camara dos Deputados, tiveram a mais larga repercussão na Alemanha. Todos os jornais prestam homenagem á honradez e ao patriotismo dos dois chefes militares, cujas palavras serenas e reflectidas tiveram tão bom efeito no seu país como no resto da Europa. Maurin—frisam—mostrou a confiança da França no seu Exercito e no bom senso dos povos francês e alemão».—(Americana).

Conferencias diplomaticas

LONDRES, 28.—O embaixador da Alemanha, barão von Hoesch, teve esta manhã uma prolongada conferencia com sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros. Por outro lado, o embaixador da Gran-Bretanha em Berlim conferenciou ontem com o barão Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.—(Havas).

Os mutilados da guerra

provocam tumultos em Paris

PARIS, 28.—Ontem á noite 1.200 mutilados da guerra, depois de assistirem a uma reunião, dirigiram-se em pequenos grupos para os «boulevards» das proximidades da praça da Opera, aos gritos de «Justiça para as nossas pensões». A aglomeração de manifestantes impediu a circulação. A Policia dispersou os manifestantes e efectuou cêrca de vinte prisões.—(Havas).

O PROBLEMA DO SARRE

e as declarações de Laval

VARSOVIA, 28. — A «Gazeta Polska» aprecia as palavras diplomaticas de Laval. «Quanto ao Sarre — diz — limitaram-se a dar caracter internacional ás resoluções respeitantes á Policia e a pôr o problema sob a responsabilidade da S. D. N.».

Acêrca da viagem a Roma, o referido periodico escreve: «Ela teve de ser adiada, pois só poderia dar qualquer resultado no caso de a Italia e de a Jugoeslavia estarem de acôrdo. Ha ainda o Pacto Oriental — continua. Tal ideia teve tambem de ser postergada, pois é evidente que, antes de a levar por diante, é preciso conhecer a posição da Alemanha neste problema, e antes de 13 de janeiro — dia do plebiscito do Sarre — será dificil estabelecer com Berlim negociações com probabilidades de exito». — (Americana).

A Policia do territorio

PRAGA, 28. — Partiram para o Sarre nove gendarmes e sete agentes de Policia da Checoeslovaquia, que vão reforçar o corpo de segurança publica daquele territorio. Quarenta cidadãos checoeslovacos pediram oficialmente a sua encorporação na Policia sarrense. — (Americana).

A aviadora Bruce interrompeu

o seu vôo á Africa do Sul

LONDRES, 28.—A aviadora Bruce foi forçada a abandonar o seu projectado vôo á Africa do Sul. Devido a um desarranjo no motor, fez uma aterragem forçada em Nimes. O aparelho ficou seriamente avariado. A aviadora nada sofreu.—(Havas).

Novas linhas aereas

BELGRADO, 28.—Chegou ontem a esta cidade, por via aerea, o construtor de aviões alemães Fokker. Segundo informa a «Politika», Fokker dirige-se ao Extremo Oriente, onde vai estudar as condições da criação de novas linhas aereas.—(Havas).

Os comunistas na China

HONG-KONG, 28.—Devido ao receio de que os comunistas avancem de Kwang-Si, foram mandadas aprontar para seguir com destino a Muchow as duas canhoneiras britanicas «Cicala» e «Siamew». Em Muchow já se encontram fundeadas as canhoneiras inglesa «Robin» e americana «Mindanao». —(Havas).

As negociações navais

A Italia não aceitará o convite do Japão?

LONDRES, 28.—Não parece provavel que a Italia responda afirmativamente ao convite feito pelo Japão áquele país e á França para denunciarem conjuntamente o tratado naval de Washington, informa o «Morning Post», que acrescenta: «Se a Italia aceitasse tal convite, provocaria a corrida ilimitada dos armamentos navais entre a França e aquele país, corrida em que a Italia actualmente não está em condições de entrar».—(Havas).

O convite oficial

TOQUIO, 28.—Informa a Rengo: Hirota convidou ontem, oficialmente, a França e a Italia a denunciarem, com o governo japonês, o Tratado Naval de Washington. De fonte autorizada, sabe-se que o governo de Toquio esperará pelas respostas daqueles dois países, antes de começar as diligencias para a referida denuncia junto do governo de Washington. No caso das respostas serem negativas, o Japão não deixará de notificar os signatarios do Tratado Naval da sua decisão, sem se importar com as outras potencias.—(Havas).

Uma escola para esquimós

na baía de Providencia

BERLIM, 28.—Na baia de Providencia foi aberta a primeira escola para crianças esquimós. Por ora estão inscritos apenas dez alunos. O trabalho do professor consiste, por ora, em vencer a resistencia instintiva dos pequenos a certas praticas da civilização. Foi preciso empregar a força para, no primeiro dia de aula, os lavar com agua e sabão e cortar-lhes o cabelo. O seu desejo permanente era fugir. No segundo dia, a agua meteu-lhes menos mêdo. Diante da tesoura é que não transigem. Segundo a superstição dos esquimós, o corte do cabelo provoca a morte de uma pessoa de familia.—(Americana).

Vai ser anulado o casamento

do ex-principe das Asturias

PARIS, 28.—Fala-se da anulação em data proxima do casamento do ex-principe das Asturias com a condessa de Covadonga. Sabe-se que o principe desposou aquela senhora contra a vontade do pai, o ex-rei Afonso XIII. O ex-principe deve partir hoje de Paris com destino a Nova York. Esta partida é interpretada como indicio seguro da anulação do referido casamento.—(Havas).

ESCREVA
VIA AERO-PORTUGUESA
Marrocos-Africa Ocidental Francesa e Brasil
E' mais barato porque leva menos tempo!
Correspondencia, até Sabado, ás 8 horas, na 4.ª Secção dos Correios (Terreiro do Paço)

Casacos de Pele
Lindos modelos em Astrakan, Petit-gris e Taupe
A Pompadour
28, Rua Garrett, 30

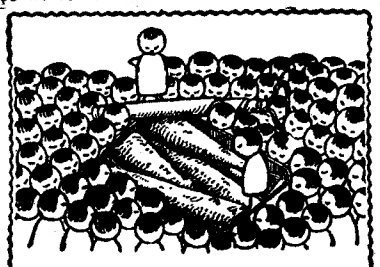
REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE PORTUGUEZ — PORTO
Evel
Tipo criado por Mr. Joseph Laborde, professor da Escola de Oenologia de Montpellier
Incomparavel vinho tinto de mêsa
Tão bom como Bordéos
Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado
Encontra-se em todas as boas casas e na
FILIAL DE LISBOA
Rua do Alecrim, 117 a 121
Telefone 22556

AOS INDUSTRIAIS

Condicionamento das industrias

Legislação actualizada

Compilação, revisão e notas pelo Dr. Gonçalves da Rosa. A' venda na Livraria Morais, Rua da Assunção, 51, e em todas as livrarias, ao preço de 9$00.


BOM BOCADO
Abra hoje uma lata de *Sardinhas de Conserva Portuguesas* ao seu almoço e regale-se
RECUSE AS LATAS SEM NOME DO FABRICANTE
CALDEIRELA

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
O Gavião
com CHARLES BOYER
Amanhã—Estreia do filme musical.
A CANÇÃO DO AMOR
com JOSEPH SCHMIDT

Foi julgado um maltês

que se bateu ás escuras com 30 companheiros

No 9.º Criminal, em tribunal colectivo [illegible] pelos juizes srs. Cunha Mota, Crispiniano da Fonseca e Ribeiro de Melo, foi hoje julgado o trabalhador Guilherme Fernandes Runa, que na madrugada de 5 de dezembro do ano findo, numa casa de malta na quinta do Quebra-bilhas, ao Pote de Agua, após uma desordem com trinta maltezes, matou a tiro José Antonio Guerreiro e José Alves, e feriu gravemente Joaquim Santos Oliveira. O reu esteve internado durante alguns meses no Manicomio por se dizer no bairro que sofria de alienação mental. Os peritos concluiram que era responsavel pelo crime, e foi transferido para o Limoeiro.

A audiencia abriu ás 14 horas e compareceram cinco testemunhas de acusação e o policia captor. Não houve testemunhas de defesa.

O reu, que é muito nervoso e se excita com facilidade, declarou, para justificar o seu crime, que procedera em legitima defesa, pois que os seus companheiros de dormitorio o pretendiam assassinar. Assentou que origem do conflito não tivera importancia, mas que os seus companheiros, armados de varapaus o pretendiam pôr fora da casa de malta.

O reu, mais calmo, protestou contra o facto de o terem manietado ao ser preso. As testemunhas de acusação, analfabetos na sua maioria, declararam que na casa de malta não havia luz quando se deu a desordem, o que deu lugar a que todos se envolvessem na pancadaria, pelo que tambem não podem precisar se foi o reu quem disparou os tiros.

O captor declarou ser a primeira pessoa a chegar ao local do crime e ter-se visto verdadeiramente embaraçado, não só para prestar socorro aos feridos mas até para prender o possivel criminoso.

Iniciados os debates, usou da palavra o sr. dr. Bettencourt da Camara, sub-delegado do Ministerio Publico, o qual fez rapido exame ao processo, e apontou ao tribunal as agravantes contra o reu e as atenuantes que o poderiam beneficiar, terminando por pedir justiça.

O sr. dr. José Afonso, advogado oficioso, pretendeu demonstrar a legitima defesa e aludiu ao bom comportamento anterior do reu, pedindo a sua absolvição. O tribunal encontra-se reunido para deliberar.

Uma parteira condenada

por praticar um aborto

No 3.º Juizo Criminal foi julgada Ana Rita, que se intitulava parteira, acusada de ter provocado um abôrto em Deolinda Magalhães, do que resoltou esta ter falecido dez dias depois na Maternidade Magalhães Coutinho, facto este ocorrido em 14 de março findo. A ré negou ter causado a morte da Deolinda.

Ouvidas as testemunhas de acusação e defesa e concluidos os debates, o tribunal reunido em conferencia, não deu como provado o abôrto, mas sim por outras razões especiais provocado pela ré, pelo que esta foi condenada em três anos de prisão maior celular, ou quatro e meio de degredo, e mil escudos de imposto de justiça.

Um furto de 20 contos

Os agentes Hermano da Fonseca e Falsca, da P. I. C., prenderam hoje Maciel Dias, rua da Veronica, 48, por ter furtado cêrca de 20 contos ao seu patrão, Teofilo Carvalho Duarte, estabelecido no Mercado de Santa Clara. O preso, interrogado pelos referidos agentes, confessou o crime.

O "RAID" TIMOR-LISBOA

O avião «Dili», que esta manhã largara de Hanoi, aterrou no aerodromo de Donmuang, em Bangkok, ás 17 e 6 (hora local), percorrendo 1.050 quilometros.

Café Restaurant TAVARES
TODOS OS DIAS
CHÁ — COCKTAILS
CONCERTO — Reservam-se mesas

Na vespera do casamento

do principe Jorge com a princesa Marina

LONDRES, 28.—Os Serviços da Policia de Transito destacaram ontem á noite grande numero de agentes para as principais ruas da *City*, devido á grande afluencia de visitantes que percorriam as principais arterias, quer a pé, quer em automovel, para admirar as ornamentações por motivo de casamento do principe Jorge. Contribuiu para isso o facto de se sentir uma temperatura bastante suave. Em Bond Street, por exemplo, uma multidão compacta, junta a um sem numero de carros, ocupava toda a extensão da rua, vendo-se os agentes em sérios embaraços para dirigir o transito. Das 19 para as 20 horas, a multidão concentrou-se nas proximidades de Buckingham Palace para assistir á chegada de todos os convidados ao banquete de gala oferecido pelos reis de Inglaterra em honra do duque de Kent e da princesa Marina.—(Havas).

A despedida de solteiros

LONDRES, 28.—O duque de Kent e a princesa Marina da Grecia não celebrarão esta noite, vespera dos seus esponsais, qualquer festa de despedida de solteiros, separadamente. Para a sua despedida da vida de solteiros está organizada para esta noite uma festa em conjunto, a que assistirão muitos convidados. A festa realizar-se-á no palacio de Saint Jammes, onde se encontram em exposição os centenares de prendas que os principes têm recebido.

Esta tarde, na sala vermelha, branco e ouro da rainha Ana, realizar-se-á um chá a que devem assistir centenas de convidados.

A exposição das prendas

A rainha Mary está ocupadissima com a exposição das prendas para o casamento de seu filho, que serão em parte colocadas numa grande mesa ao centro do salão, e outras mais pequenas dispostas á volta.

Em «vitrines» especiais foram expostas as joias oferecidas aos noivos e que na sua maioria constituem os brindes de diversas pessoas reais.

Londres procura hospedar o melhor possivel mais de meio milhão de pessoas que devem acorrer a esta capital de toda a parte do país e do estrangeiro, para presenciar a cerimonia de amanhã.

Os hoteis, as pensões e outras casas foram obrigados a armar camas até sobre as banheiras e os bilhares e nos quartos dos proprios criados, para atender os pedidos que estão a receber.

Esta noite, os edificios, na sua maioria, iluminarão as suas fachadas. Nos teatros e cinemas haverá festas de gala. Nos clubes e restaurantes haverá «soirées» e ceias, com menus «Marina», nas quais se dansará até de manhã. Os foliões, sairão directamente dessas festas para os lugares que têm reservados no percurso do cortejo.

A Policia não permitirá a aproximação ou permanencia de qualquer pessoa, antes do amanhecer, nas ruas destinadas á passagem do cortejo nupcial.

A's primeiras horas da noite são esperados numerosos comboios especiais, vindos de todos os pontos da Inglaterra.

Esta noite, realiza-se um banquete particular no Palacio de St. James, onde se encontram hospedados os pais e os irmãos da princesa Marina, bem como alguns membros, de vinte familias reais que se encontram em Londres. Algumas pessoas reais tiveram de se hospedar em hoteis, por não terem alojamento no referido palacio. — (United Press).

O Radio Club Português procurará retransmitir amanhã, a partir das 10 e 45, no seu comprimento de onda habitual, a cerimonia do casamento do principe Jorge, que é emitida em onda curta pela Emissora Imperial de Londres.

A revolta do Peru

ainda originou seis mortos e quinze feridos

LIMA, 28. — O governo peruano forneceu esta manhã á Imprensa uma nota oficiosa na qual informa que, devido á energica e disciplinada intervenção da força publica, se malogrou completamente o movimento revolucionario comunista que devia estalar ontem ás primeiras horas da madrugada, simultaneamente em varias provincias.

O referido comunicado acrescenta que em consequencia dos combates travados entre a força publica e alguns grupos de comunistas, em Huancaio, houve seis mortos e quinze feridos.

De fonte autorizada a «United Press» sabe que as autoridades peruanas enviaram para a ilha Frondon, ás primeiras horas da madrugada de hoje, 170 comunistas presos por fazerem parte do movimento revolucionario abortado. — (United Press).

Foi condenado o "chauffeur"

que atropelou o general Amilcar Mota

Como oportunamente se noticiou, em junho de 1932 foram atropelados por um automovel, na rua da Prata, os srs. general Amilcar Mota, capitão C. Figueiredo e J. Oliveira.

Organizado o respectivo processo, fez-se *in loco* uma reconstituição do acidente, concluindo depois o julgamento no 8.º Juizo Criminal pela absolvição do *chauffeur* arguido, João Almeida Rodrigues.

O general Amilcar Mota, que se tinha constituido parte e reclamado uma indemnização, pois, por virtude do desastre, esteve doente durante mais de um ano e sofreu varias intervenções cirurgicas, recorreu da sentença por intermedio do seu advogado, sr. dr. Oliveira Santos.

O tribunal da Relação, apreciando esse recurso, lavrou hoje o respectivo acordão, no qual se revoga a primeira sentença e se condena o *chauffeur* na pena de 3 meses de prisão, mil escudos de imposto de justiça e a indemnização reclamada á primeira instancia.

Os bandidos de Chicago

vingaram a morte de Dilinger matando um inspector de Policia

WASHINGTON, 28.—Por uma comunicação telegrafica recebida de Chicago, sabe-se que esta manhã os lugares-tenentes do celebre bandido John Dillinger que foi recentemente abatido a tiro pela Policia, á saida de um cinema, vingaram cruelmente a morte do seu chefe, matando a tiro o inspector de Policia Samuel Crowley e ferindo gravemente o agente Holin, que tiveram um papel preponderante no cêrco em que o famigerado criminoso perdeu a vida.

Os bandidos fizeram fogo de dentro dum automovel, onde seguiam o temivel «gangster» «Baby Face» Nelson e outros dois individuos. Este automovel chocou com outro carro, ao chegar a Evranston, nos arredores de Chicago. Os passageiros do segundo carro ficaram feridos, mas os bandidos seguiram a toda a velocidade.—(United Press).

Conferencia entre directores

da P. I. C. de Lisboa e do Porto

O director da Policia de Investigação do Porto sr. dr. Manuel da Fonseca, esteve esta tarde no gabinete do sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C. de Lisboa, tendo tido uma larga conferencia com este na presença dos srs. dr. Vieira de Castro e Costa Reis, respectivamente sub-director e adjunto da mesma Policia.

O Porto

pelo telefone

Apreensão duma joia valiosa

PORTO, 28

No dia em que se inaugurou a Exposição Colonial, em 16 de junho, a esposa do sr. Luiz de Vasconcelos Porto, consul da Noruega nesta cidade, perdeu duas pulseiras cravejadas de brilhantes, cujo valor é de mais de cem contos.

Uma das pulseiras apareceu alguns dias depois e a outra só ontem foi encontrada, devido a uma denuncia que a Policia recebeu, segundo a qual a joia estava em poder duma mulher chamada Maria da Gloria, moradora no largo da Sé.

A Gloria, que de facto tinha a joia em seu poder, declarou tê-la encontrado á porta do café da Brasileira, no mesmo dia 16 de julho e que a conservou em seu poder a conselho duma contrabandista de nome Emilia, moradora na rua Detrás, que é precisamente a denunciante.

A Policia, que prendeu a Gloria, vai averiguar.

Traineiras espanholas

Após o julgamento a que ontem foram submetidas e depois de terem pago as respectivas multas, sairam esta manhã a barra, com destino a Vigo, as traineiras «Sanchez Guerra» e «Carlitos».

Ministro da Italia

Retirou-se esta manhã para Lisboa o sr. Alberto Tuozzi, ministro de Italia, que veio a esta cidade, a fim de assistir á apresentação do professor Volpicelli, que vai dirigir a sala dos Estudos italianos na Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto.

Desastre

Recolheu ao hospital o estudante Alberto Correia Chaves, de 16 anos, da rua Fernandes Tomaz, que caiu dum electrico e sofreu graves ferimentos na cabeça e comoção cerebral.

Primeiro de Dezembro

Prometem ser brilhantes as comemorações do 1.º de Dezembro em Matozinhos.

Na manhã desse dia mil alunos das escolas primarias vão assistir ao acto solene do içar da bandeira nacional nos Paços do Concelho e seguem dali para o teatro Constantino Nery, onde se realiza uma sessão educativa e patriotica.

O governador Militar de Lisboa

visitou hoje os distritos de recrutamento e reserva

O sr. general Domingos de Oliveira, acompanhado do sr. capitão Vale de Andrade, sub-chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa, visitou hoje as instalações dos Distrtos de Recrutamento de Reserva n.º 1 e 5 nas Necessidades.

No distrito de Recrutamento n.º 1 foi recebido pelo respectivo chefe sr. coronel Freitas, que depois de fazer os cumprimentos da praxe ao sr. governador militar de Lisboa, lhe fez a presentação de todo o pessoal.

Depois de percorridas todas as dependencias, o sr. general Domingos de Oliveira, referiu-se a boa ordem e organização dos serviços, dirigindo-se em seguida ao Distrito de Recrutamento n.º 5 onde igualmente foi retribuir os cumprimentos que lhe foram feitos quando da sua nomeação.

Recebido pelo chefe do distrto sr. tenente-coronel Crespo, este fez-lhe a apresentação do pessoal, ao mesmo tempo que afirmou a lealdade e a dedicação de todos os seus subordinados.

O sr. governador militar de Lisboa, depois de percorrer demoradamente todas as dependencias, retrou-se, tendo antes manifestado a sua satisfação pela maneira como estão organizados todos os serviços.

O incendio do Palacio de Queluz

Ficaram hoje concluidas as investigações referentes ao incendio do Palacio de Queluz, tendo os agentes Pinto e Rosa da P. I. C., enviado durante elas centenas de pessoas entre as quais alguns tecnicos.

Os aludidos agentes chegaram pelos depoimentos recolhidos á conclusão de que o incendio foi casual.

CAIROS AUTENTICOS
EM PASSADEIRAS E ALCATIFAS
Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32